

Clube de Paris discute a dívida do Brasil dia 22

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, embarca amanhã para Paris, para representar o Brasil nas reuniões do Clube de Paris, nos dias 22 e 23, quando os países credores resolverão sobre o pedido de reescalonamento da dívida governo a governo do Brasil, no valor de 2,2 bilhões de dólares.

A reunião começará com uma exposição oral de Galvães sobre o programa de ajustamento econômico do País. Em seguida, os membros do Clube ouvirão a avaliação crítica do programa a ser feita por representantes do FMI e do Banco Mundial. Em seguida os países credores terão no dia 23, uma nova reunião para decidirem, entre si, sobre o pedido do Brasil. O governo espera que, até este momento, já tenha sido aprovado o programa econômico do Brasil pelo FMI (reunião marcada para o dia 22 em Washington) com esta decisão favorável repercutindo nos países-membros do Clube — Europa Ocidental, Estados Unidos, Japão e Canadá.

Polônia

Hoje, encerram-se no âmbito do Clube

de Paris, as negociações para o reescalonamento da dívida da Polônia para com o Brasil no valor de US\$ 1,6 bilhão — informou ontem a Secretaria de Planejamento da Presidência da República. As reuniões de entendimentos vêm-se desenrolando desde quarta-feira, tendo como negociador pelo lado brasileiro o embaixador José Botafogo Gonçalves. Botafogo, que é assessor internacional da Seplan, viajou para Paris no último dia 15 especificamente para este fim.

Com o Bird

O Brasil acaba de fechar as negociações preliminares com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) para uma tomada de empréstimos no valor de US\$ 700 milhões, envolvendo três contratos: um para extensão de linhas de energia elétrica via Eletrobrás, outro para o setor educacional e o terceiro para a agricultura. A diretoria do Banco Mundial reúne-se no dia 8 de dezembro para apreciar o empréstimo, segundo uma fonte da Seplan.